

**Nesta Edição:**

Custo da cesta básica do Município de Divinópolis em novembro/2022.

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-sociais – NEPES | Centro Universitário Una Divinópolis

Professor Responsável:

Wagner Ferreira de Almeida

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM DIVINÓPOLIS

O Boletim Econômico elaborado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-sociais (NEPES) do Centro Universitário UNA – Unidade Divinópolis, tem como objetivo fazer levantamentos contínuos e fornecer informações sobre o comportamento dos preços de um conjunto de alimentos considerados essenciais. A pesquisa do custo da cesta básica em Divinópolis é realizada conforme metodologia adotada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A pesquisa constante desta edição foi realizada entre os dias 22 e 26 de novembro/2022 com o levantamento de preços em 05 supermercados do município de Divinópolis, os quais possuem em sua estrutura açougue, padaria e hortifrúti. Esta cesta, chamada Cesta Básica de Alimentos, composta por 13 produtos alimentícios, seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, durante um mês, contendo quantidades balanceadas de todos os nutrientes necessários a manutenção da saúde.

PARECER

Em novembro de 2022, o custo médio da cesta básica de alimentos em Divinópolis apresentou alta de 5,92% em relação a outubro, atingindo o valor de **R\$ 637,52** (seiscentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos). Em outubro o valor foi de R\$ 601,91 (seiscentos e um reais e noventa e um centavos).

Na comparação de 12 meses, ou seja, entre dezembro de 2021 e novembro de 2022, a cesta básica apresentou elevação de 21,4%. No acumulado do ano, ou seja, entre janeiro a novembro, a cesta básica de alimentos apresentou uma variação de 18,9%.

Para o trabalhador remunerado pelo piso nacional, R\$ 1.212,00, o custo da cesta básica em novembro foi equivalente a 52,6% do salário

mínimo bruto. Em novembro de 2021, quando o salário mínimo era de R\$ 1.100,00, o percentual ficou em 44,3%. Considerando o salário mínimo líquido, em novembro de 2022, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o trabalhador precisou comprometer 56,9% da remuneração para adquirir os produtos da cesta básica, que é o suficiente para alimentar um adulto durante um mês.

Tabela 1: Divinópolis, custo da cesta básica por produto e suas variações – Novembro/2022

Custo mensal e variações dos preços dos produtos da cesta básica de Divinópolis.					
Produto	Quantidades consumidas	Medida	Custo médio (R\$) OUTUBRO	Custo médio (R\$) NOVEMBRO	Varição mensal %
Carne Bovina	6	Kg	R\$ 226,38	R\$ 231,66	2,33%
Leite integral	7,5	L	R\$ 36,43	R\$ 35,29	-3,11%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 28,22	R\$ 31,16	10,38%
Arroz	3	Kg	R\$ 13,52	R\$ 13,97	3,31%
Açúcar	3	Kg	R\$ 9,27	R\$ 9,70	4,66%
Farinha	1,5	Kg	R\$ 8,64	R\$ 9,32	7,96%
Batata Inglesa	6	Kg	R\$ 34,44	R\$ 35,94	4,36%
Tomate	9	Kg	R\$ 45,86	R\$ 71,91	56,82%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 97,40	R\$ 86,40	-11,29%
Café em pó	600	gr	R\$ 20,10	R\$ 20,59	2,41%
Banana prata	7,5	duz.	R\$ 62,91	R\$ 71,73	14,02%
Óleo	750	gr	R\$ 6,18	R\$ 6,70	8,43%
Manteiga	750	gr	R\$ 12,56	R\$ 13,16	4,74%
CUSTO TOTAL			R\$ 601,91	R\$ 637,52	5,92%

Para o levantamento do mês não foram considerados preços de produtos em oferta/promoção.

No caso da carne bovina, que representa o maior peso (36,3%) na composição da cesta básica de alimentos, foram pesquisados os cortes: chã de dentro e chã de fora. No mês de novembro foi observado uma elevação de 2,33% em relação a outubro no preço médio do quilo da carne bovina de primeira. Em 12 meses, ou seja, de dezembro de 2021 a novembro de 2022, o quilo da carne bovina de primeira apresentou alta de 9,8%.

Em novembro, dos 13 itens que compõe a cesta básica, além da carne, 10 tiveram aumento nos preços médios na comparação com o mês anterior: tomate (56,82%), banana (14,02%), feijão (10,38%), óleo (8,43%), farinha (7,96%), manteiga (4,74%), açúcar (4,66%), batata (4,36%), arroz (3,31%) e café (2,41%). No caso do tomate que

apresentou a maior alta, o motivo deve-se a menor oferta por causa do fim dos frutos na safra de inverno. (Dieese, 2022)

Os itens que apresentaram redução no mês de novembro foram o pão-francês (11,29%) e o leite (3,11%). No caso do leite, o enfraquecimento da demanda diante dos altos patamares de preço e a maior oferta de leite no campo explicaram as retrações no mês. (Dieese, 2022).

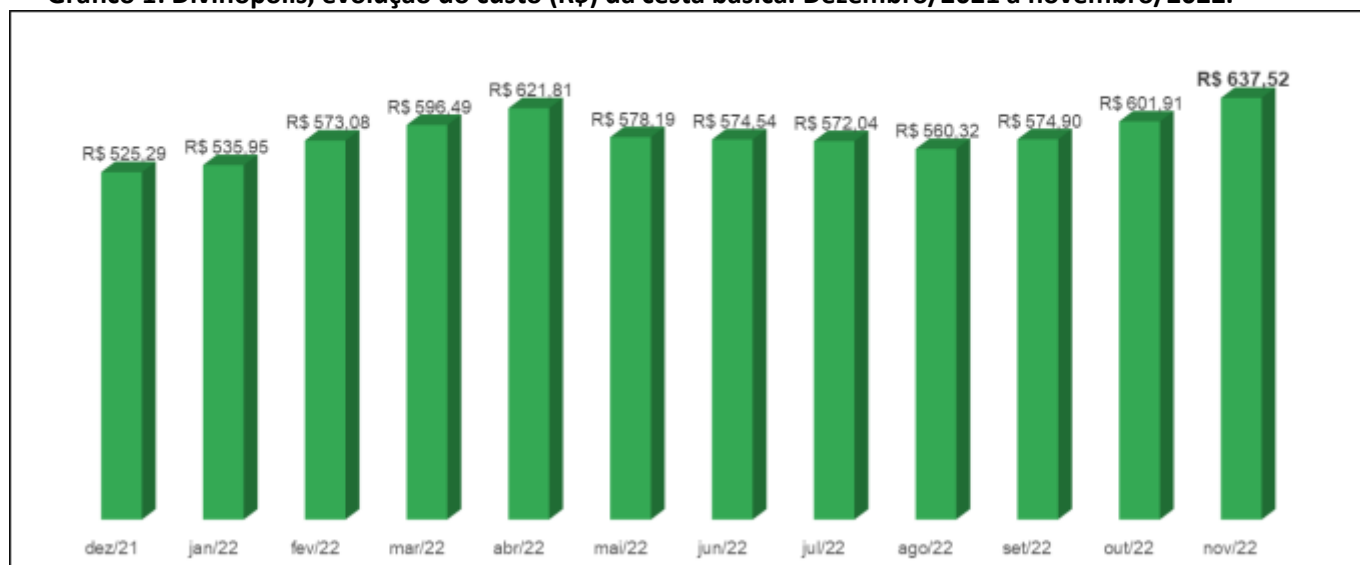
De acordo com o levantamento realizado em Divinópolis no mês de novembro/2022, estima-se que o Salário Mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 5.355,85 ou 4,4 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Conforme metodologia adotada pelo Dieese, o cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, que por hipótese, consomem como um adulto (DIEESE, 2022).

Pode-se inferir que este seria o orçamento total capaz de suprir as despesas com alimentação, moradia, vestuário, educação, higiene, transporte, saúde e lazer de um trabalhador e de sua família.

Com base no valor médio da cesta básica em novembro/2022, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta foi de 115 horas e 43 minutos, maior do que o registrado em outubro, de 109 horas e 15 minutos. Em novembro de 2021, a jornada necessária ficou em 97 horas e 22 minutos.

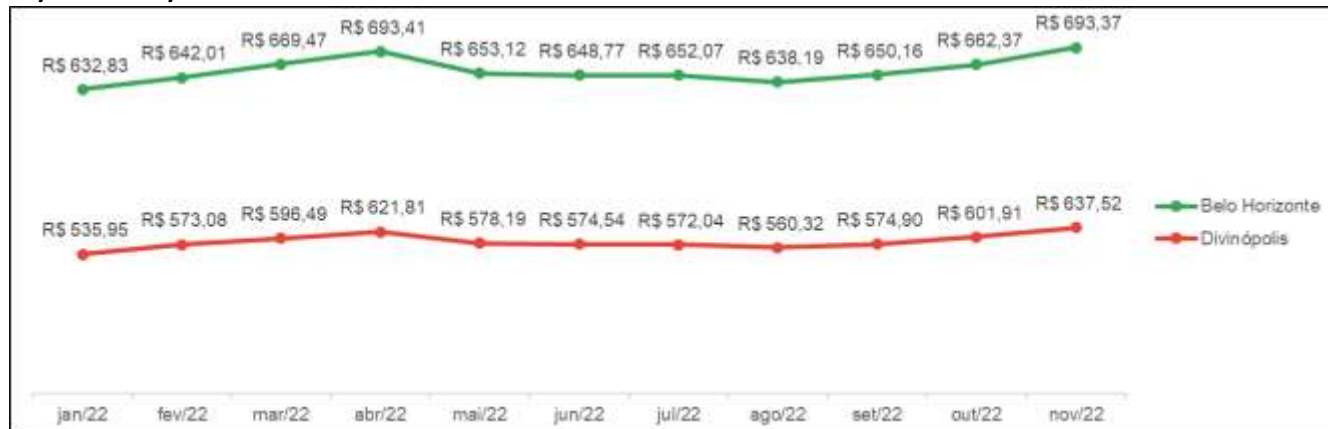
O Gráfico 1 apresenta a evolução do valor da cesta básica em Divinópolis de dezembro/2021 a novembro/2022. Neste período (12 meses), o valor da cesta básica apresentou variação de 21,4%.

Gráfico 1: Divinópolis, evolução do custo (R\$) da cesta básica. Dezembro/2021 a novembro/2022.



O Gráfico 2 traz a comparação dos valores da cesta básica da capital Belo Horizonte, divulgada pelo Dieese, com os valores observados em Divinópolis.

Gráfico 2: Comparativo da evolução dos valores (R\$) da cesta básica em Belo Horizonte e Divinópolis-01/2022 a 11/2022.



Em novembro/2022 observou-se uma variação de 8,8% no custo da cesta básica entre as duas cidades com um impacto maior no orçamento do trabalhador residente na capital mineira.

A nível nacional, em novembro, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 12 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.